



Moradores de rua preocupam

Casos recentes de agressões envolvendo pessoas em situação de rua aumentaram a preocupação de moradores de Águas Claras. O GDF ampliou ações de acolhimento, assistência social, saúde e segurança e colocou em funcionamento um novo protocolo para situações que envolvam transtornos mentais, dependência química e risco à própria pessoa ou a terceiros.
PÁGINAS 2 E 3

Câmeras levam à prisão de suspeitos

Imagens de segurança ajudaram a Polícia Civil a reconstruir a rota de fuga de dois suspeitos de uma série de assaltos em Arniqueira até a ADE de Águas Claras. A dupla, presa em 30 de julho, utilizava uma motocicleta sem placa durante os crimes e é investigada por outros roubos no Distrito Federal.

PÁGINA 4

Estiagem traz sequência de incêndios

Uma sequência de incêndios em áreas de vegetação mobilizou o Corpo de Bombeiros e chamou a atenção de moradores de Águas Claras durante a estiagem. Em poucos dias, focos foram registrados nas ruas Copaíba e 36 Norte e em uma área próxima ao Metrô e a uma linha de transmissão de energia, sem interrupção nos serviços.

PÁGINA 7

Cristiano Araújo defende empregos

Ex-secretário de Turismo e ex-deputado distrital, Cristiano Araújo aponta a saúde pública e a geração de empregos como prioridades para o Distrito Federal. Ele defende o fortalecimento da rede de atendimento e aposta no turismo de negócios e eventos como caminho para ampliar a atividade econômica, a renda e as oportunidades de trabalho na capital.

PÁGINA 6

Moradores de rua preocupam

Casos recentes de violência envolvendo pessoas em situação de rua aumentam a preocupação com a segurança na cidade e em outras regiões do DF; governo amplia ações de acolhimento e adota novo protocolo para situações que envolvem saúde mental e dependência química

A sequência de episódios de violência envolvendo pessoas em situação de rua aumentou a preocupação de moradores do Distrito Federal e chegou também a Águas Claras. Nas últimas semanas, agressões, roubos e ocorrências mais graves foram registrados em diferentes regiões da capital, enquanto o Governo do Distrito Federal passou a reforçar ações de acolhimento, assistência social, saúde e segurança.

Em Águas Claras, pelo menos dois episódios recentes chamaram a atenção. Um deles ocorreu em 28 de julho, quando um jovem de 18 anos foi agredido por um homem em situação de rua nas proximidades da Praça Ipê Amarelo. Segundo informações divulgadas sobre o caso, a vítima foi atingida por um soco, teve os óculos quebrados contra o rosto e sofreu ferimentos.

Outro episódio ocorreu em 13 de agosto, na Quadra 301, próximo à Paróquia Nossa Senhora da Assunção. Três pessoas em situação de rua se envolveram em uma briga, que deixou dois homens feridos.

Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal, faca e pedras teriam sido utilizadas durante a ocorrência. Uma das vítimas precisou ser encaminhada ao Hospital Regional de Taguatinga. Após receber as características do suspeito, policiais do 17º Batalhão realizaram buscas pela região e localizaram o homem nas proximidades. Ele foi preso em flagrante por tentativa de homicídio. Durante a abordagem, uma faca que teria sido utilizada na agressão foi apreendida.

Os casos aumentaram a preocupação de moradores de Águas Claras, especialmente porque ocorreram em



áreas de circulação de pedestres e próximas a residências, comércios, igrejas e espaços públicos.

PROBLEMA ATINGE TODO O DF

A situação observada em Águas Claras faz parte de um quadro mais amplo no Distrito Federal. Nas últimas semanas, uma sequência de episódios de violência e ocorrências policiais envolvendo pessoas em situação de rua foi regis-

trada em regiões como Asa Sul, Asa Norte, Taguatinga e Ceilândia.

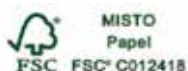
Entre os casos de maior repercussão está a agressão a uma criança de 5 anos na Asa Sul, atingida com um chute na cabeça. Também houve a morte de um trabalhador terceirizado que prestava serviços ao Senado Federal, atacado com dezenas de golpes de faca em Taguatinga.

Outras ocorrências envolveram agressões a uma jornalista no Setor de Rádio e

Televisão Norte, a um zelador na Asa Norte e a uma mulher atacada com um pedaço de vidro em uma parada de ônibus.

Embora os episódios aumentem a preocupação com a segurança, especialistas alertam que os casos não devem ser usados para caracterizar toda a população em situação de rua. Transtornos de saúde mental, dependência de álcool e outras drogas, rompimento de vínculos familiares e situações prolongadas de vulnerabilidade tornam o problema

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guarã · DF



61 8249 5101



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.

complexo e exigem atuação conjunta de diferentes áreas do poder público.

MAIS DE 3,5 MIL VIVEM NAS RUAS

O 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua identificou 3.521 pessoas nessa condição no Distrito Federal em abril de 2025. O levantamento apontou crescimento em relação ao censo anterior e reforçou a dimensão do desafio enfrentado pelo poder público.

O problema envolve não apenas segurança, mas também assistência social, saúde, moradia, emprego, dependência química e reconstrução de vínculos familiares. Em Águas Claras, o próprio GDF já havia identificado diferentes locais de concentração desse público antes dos episódios recentes de violência.

Em 17 de julho, equipes do Governo do Distrito Federal realizaram uma ação de acolhimento em 13 pontos de Águas Claras. O trabalho alcançou áreas próximas à linha do metrô, às avenidas Boulevard e Araucárias, ao Parque

Ecológico, à Estação Arni-queiras e à Quadra 301.

A região voltou a ser incluída em ações do governo em agosto. Durante as abordagens, as equipes oferecem atendimento social e apresentam alternativas de acolhimento e acesso aos serviços públicos.

As operações fazem parte de uma estratégia que vem sendo ampliada para diferentes regiões administrativas e busca identificar pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecer atendimento e retirar estruturas instaladas irregularmente em áreas públicas.

NOVO PROTOCOLO

Diante do aumento das ocorrências e da necessidade de uma resposta integrada, a governadora Celina Leão colocou em funcionamento um novo protocolo para casos envolvendo pessoas em situação de rua que apresentem problemas graves de saúde mental ou dependência química.

O Decreto nº 49.089, publicado em 7 de agosto, regulamentou a Política Distrital de Acolhimento Humanizado

e Atenção Integral à População em Situação de Rua.

O novo modelo estabelece uma atuação conjunta entre assistência social, saúde, segurança pública e outros órgãos do governo. O objetivo é criar um fluxo definido para situações que antes eram atendidas de maneira fragmentada.

Pelas regras, o acolhimento voluntário permanece como procedimento principal. A internação involuntária poderá ocorrer apenas em situações excepcionais, mediante avaliação e indicação médica.

Entre os casos previstos estão situações em que a pessoa apresente risco à própria vida ou à de terceiros, episódios de violência ou quadros graves de saúde mental.

O novo protocolo prevê a participação de equipes especializadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o Samu, na avaliação dos casos. Quando uma pessoa em situação de rua for levada a uma delegacia em razão de uma ocorrência policial e apresentar sinais de crise psiquiátrica, transtorno mental ou problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas,

a autoridade policial poderá solicitar uma avaliação de saúde.

Dependendo do quadro, o paciente poderá passar por atendimento em uma unidade de saúde e, quando houver indicação médica, ser encaminhado para tratamento especializado.

O Hospital São Vicente de Paulo, em Taguatinga Sul, integra a rede de referência para urgências e emergências relacionadas à saúde mental no Distrito Federal.

Celina Leão afirmou que a criação do novo fluxo procura solucionar uma dificuldade antiga na atuação do governo, já que equipes de segurança, saúde e assistência social nem sempre contavam com procedimentos padronizados para atender pessoas em situação de extrema vulnerabilidade.

RETORNO ÀS CIDADES DE ORIGEM

Outra medida adotada pelo governo é a oferta de passagens interestaduais para pessoas em situação de rua que desejem retornar à cidade de origem ou a locais onde mantenham vínculos familiares e comunitários.

Segundo informações divulgadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, 42 pessoas receberam passagens interestaduais desde o início de 2026.

A concessão depende de avaliação técnica da assistência social e faz parte dos benefícios destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade temporária.

O objetivo é permitir que quem manifeste interesse possa reconstruir vínculos familiares ou comunitários em outros estados.

Celina Leão também anunciou a transferência do Centro Pop atualmente ins-

talado na Asa Sul. Segundo a governadora, o novo espaço deverá reunir serviços como alimentação, banho, emissão de documentos, atendimento em saúde, assistência social e apoio para pessoas que desejem retornar às cidades de origem.

A intenção do governo é concentrar diferentes serviços em um mesmo local e ampliar o controle e o acompanhamento das pessoas atendidas.

A estratégia anunciada pelo GDF combina acolhimento social, atendimento de saúde mental, ações de segurança, oferta de serviços públicos e desmobilização de ocupações irregulares.

DESAFIO PARA ÁGUAS CLARAS

Em Águas Claras, a ocupação ganhou força com os episódios recentes registrados em áreas bastante movimentadas da cidade. A presença de pessoas em situação de rua já vinha sendo acompanhada pelas equipes do governo, inclusive em regiões próximas ao metrô, ao Parque Ecológico e à Quadra 301.

Os casos de violência reforçam a cobrança por segurança, mas também mostram que o problema exige respostas permanentes nas áreas de saúde e assistência social.

A política adotada pelo GDF busca atuar nas duas frentes: ampliar a proteção da população nos espaços públicos e oferecer acolhimento, tratamento e alternativas para as pessoas que vivem nas ruas.

O desafio não é exclusivo de Águas Claras. Com mais de 3,5 mil pessoas identificadas em situação de rua no Distrito Federal, a questão passou a ocupar espaço central no debate sobre segurança, saúde pública e assistência social em toda a capital.



Dupla presa por assaltos

Investigação sobre série de roubos em Arniqueira identificou trajeto dos suspeitos até a ADE de Águas Claras; dois homens foram presos e polícia apura participação em outros crimes

A investigação que levou à prisão de dois homens suspeitos de uma série de assaltos em Arniqueira também passou por Águas Claras. Imagens de câmeras de segurança permitiram à Polícia Civil do Distrito Federal reconstruir o trajeto percorrido pela dupla após um dos crimes, desde Arniqueira até a Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) de Águas Claras.

Os suspeitos, de 22 e 24 anos,

foram presos em 30 de julho por equipes da 21ª Delegacia de Polícia. Segundo a investigação, eles utilizavam uma motocicleta para abordar pedestres e retirar a placa do veículo antes dos crimes, numa tentativa de dificultar a identificação.

A investigação começou depois de um assalto ocorrido em 19 de julho. Uma mulher havia acabado de sair de casa quando foi abordada por dois homens em uma motocicleta.



Segundo a Polícia Civil, o passageiro desceu da moto e anunciou o assalto. Foram levados um iPhone 15, documentos pessoais, cartões bancários, bolsa e carteira.

A partir das imagens registradas por câmeras de segurança, os investigadores acompanharam a movimentação dos suspeitos e reconstruíram a rota de fuga até a ADE de Águas Claras.

As gravações também auxiliaram na identificação de uma Honda CG 160 Titan preta que, segundo a polícia, era utilizada nos crimes. Os investigadores constataram ainda que a placa era retirada durante as ações.

zada nos roubos, além de capacetes, roupas, calçados, aparelhos celulares e um simulacro de pistola.

De acordo com a PCDF, o homem de 22 anos confessou participação no assalto de 19 de julho e afirmou que atuava como passageiro da motocicleta, responsável pela abordagem às vítimas.

Ele também admitiu envolvimento em pelo menos outros dois roubos investigados pela delegacia.

Os dois homens foram indiciados por roubo majorado pelo concurso de pessoas e pelo emprego de arma. A Polícia Civil solicitou à Justiça a prisão preventiva dos investigados.

A polícia apura agora se a dupla participou de outros roubos registrados no Distrito Federal.

Para Águas Claras, o caso chama a atenção pela utilização da ADE como parte da rota percorrida pelos suspeitos e mostra novamente a importância das câmeras de segurança na investigação de crimes que atravessam regiões vizinhas.

Arniqueira e Águas Claras mantêm intensa circulação entre suas áreas residenciais, comerciais e vias de acesso, o que faz com que ocorrências nas duas regiões frequentemente tenham reflexos para moradores que transitam diariamente entre as cidades.

CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com Aluguel Garantido e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

MESMO MODO DE AGIR

A análise de outras ocorrências levou a Polícia Civil a identificar semelhanças entre os assaltos. A mesma motocicleta, capacetes e características das roupas apareciam em diferentes registros.

Segundo a investigação, a dupla dividia as funções. Um dos homens conduzia a motocicleta e permanecia responsável pela fuga, enquanto o passageiro descia para abordar as vítimas e recolher os pertences.

Durante o cumprimento dos mandados, os policiais apreenderam a motocicleta apontada como utili-

Investindo nos entregadores

Plataforma de logística que iniciou atuação em Brasília, a partir de Águas Claras, afirma ter superado R\$ 1 milhão em programa de reconhecimento a entregadores e prevê ampliar os investimentos até o fim de 2026

Uma empresa ligada ao setor de entregas e com atuação iniciada em Águas Claras está ampliando os investimentos destinados a entregadores de aplicativo. A EntreGô Águas Claras informou que o programa “Entregador Equipado”, criado para oferecer equipamentos e recompensas aos profissionais, ultrapassou a marca de R\$ 1 milhão em investimentos.

A operação começou em Brasília em 2024 e, no ano seguinte, foi ampliada para Goiânia e São Paulo. Parceira operacional do iFood, a empresa atua na gestão e no suporte aos entregadores e também encaminha à plataforma sugestões e demandas apresentadas pelos profissionais.

Segundo o CEO da EntreGô Águas Claras, Murilo Campos, a iniciativa surgiu da percepção de que os entregadores têm papel relevante na economia e ainda enfrentam dificuldades no exercício da atividade.

“Os entregadores são uma classe ainda muito desassistida, apesar de serem extremamente importantes para toda a sociedade. São eles que, fazendo chuva ou sol, estão todos os dias na

rua, movimentando a economia e proporcionando conveniência a milhões de pessoas”, afirma.

PONTOS VIRAM EQUIPAMENTOS

Criado em julho de 2025, o “Entregador Equipado” funciona por meio de um sistema de pontuação. A cada entrega realizada dentro das regras do programa, o profissional acumula pontos que podem ser convertidos em equipamentos utilizados no trabalho.

Entre os itens oferecidos estão celulares, capacetes, jaquetas corta-vento, bags e motocicletas Honda Fan 160 zero-quilômetro. A empresa informa que não se trata de sorteio: todos os entregadores que atingirem as pontuações estabelecidas podem receber os respectivos benefícios.

Os dez primeiros profissionais a alcançar a marca máxima de 10 mil pontos receberam motocicletas em um evento realizado em Goiânia, no dia 31 de julho. Embora o programa seja oferecido nas três áreas de atuação da empresa, os primeiros contemplados com motos estavam na capital goiana.

A expectativa da EntreGô é entregar outras 20 motocicletas até o final de 2026, che-



gando a 30 veículos distribuídos pelo programa. A empresa também prevê investir mais R\$ 500 mil na iniciativa até dezembro.

Para Murilo Campos, o objetivo é reconhecer o desempenho dos profissionais e oferecer ferramentas que possam contribuir para a rotina de trabalho. “A ideia nasceu da vontade de retribuir, pelo menos um pouco, o que esses trabalhadores fazem, dedicando grande parte do seu tempo em cima de uma moto e enfrentando os desafios da profissão”, afirma.

RELAÇÃO COM OS ENTREGADORES

Além do programa de pontuação, a empresa afirma desenvolver ações voltadas ao aumento dos ganhos, distribuição de brindes, eventos e suporte operacional aos profissionais.

A proposta, segundo a direção da EntreGô Águas Claras, é manter um canal de comunicação permanente com os entregadores e levar ao iFood questionamentos, reivindicações e sugestões apresentadas por quem trabalha nas ruas.

“O entregador é um pi-

lar importante dessa relação, e não apenas um parceiro operacional”, afirma Murilo Campos. Segundo ele, a empresa procura atuar como intermediária entre os profissionais e a plataforma de entregas na busca por soluções para problemas enfrentados no dia a dia.

A empresa também diz investir em tecnologia, treinamento e atendimento operacional. Somadas as diferentes ações direcionadas aos entregadores, o investimento informado pela plataforma em 2026 já supera R\$ 2 milhões.

Atividade presente na rotina da cidade

Em Águas Claras, onde a concentração de prédios residenciais, restaurantes, mercados e estabelecimentos comerciais mantém uma demanda constante por entregas, os profissionais de aplicativo fazem parte da rotina diária da cidade.

Para os trabalhadores, questões como manutenção da motocicleta, equipamentos de segurança, custos de operação e imprevistos no trânsito têm impacto direto sobre a renda.

O entregador Ronivaldo de Almeida afirma que a ati-

vidade representa uma fonte importante de sustento familiar. Já Mateus Aguiar relata que aumentou a renda depois que passou a trabalhar por meio da plataforma e destaca o suporte oferecido diante de problemas enfrentados durante as entregas.

NOVAS FORMAS DE APOIO

A empresa também acompanha a discussão sobre novas formas de financiamento de motocicletas e bicicletas destinadas a entregadores de aplicativo.

Segundo Murilo Campos, uma das dificuldades enfrentadas por parte dos profissionais é o acesso ao crédito. A intenção da plataforma é orientar os entregadores sobre as condições dos programas disponíveis e ajudar na avaliação das alternativas de acordo com a realidade de cada trabalhador.

Para a EntreGô Águas Claras, a ampliação das ações de reconhecimento busca fortalecer uma categoria que ganhou espaço com o crescimento dos serviços de entrega e que está cada vez mais presente no cotidiano de cidades como Águas Claras.

Cristiano Araújo defende saúde e atração de grandes eventos para dinamizar a economia do DF

Ex-secretário de Turismo e ex-deputado distrital aponta a geração de empregos e o fortalecimento da rede pública de saúde como pilares para a capital

Com trajetória marcada por passagens pela Câmara Legislativa e pelo Executivo local, o ex-secretário de Turismo e ex-deputado distrital Cristiano Araújo coloca a saúde pública e a geração de empregos como prioridades para a gestão e o desenvolvimento do Distrito Federal. A proposta central visa articular o crescimento econômico da capital à melhoria direta na qualidade dos serviços prestados à população.

Na avaliação de Cristiano, Brasília possui vocação natural para ampliar a arrecadação e a oferta de postos de trabalho por meio do turismo de negócios, congressos, feiras, shows e competições esportivas. Segundo ele, o setor de eventos atua como um motor que movimenta desde a rede hoteleira

até o comércio descentralizado, beneficiando bares, restaurantes, prestadores de serviços e profissionais autônomos em diversas regiões administrativas. “Quando trazemos um congresso ou um festival para a cidade, movimentamos uma cadeia enorme de trabalhadores. O visitante se hospeda, utiliza transporte local, consome na gastronomia e compra no comércio. É renda direta chegando às famílias”, pontua Cristiano.

Durante sua passagem pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo atuou no fortalecimento do setor como vetor de desenvolvimento econômico, contribuindo para o crescimento da atividade turística na capital. O período foi marcado por um avanço

expressivo no número de visitantes internacionais, em 2025, Brasília registrou crescimento de 62% nesse fluxo, índice superior à média nacional, de 37%. Ao todo, cerca de 110 mil turistas internacionais visitaram a capital no período, consolidando Brasília entre os destinos turísticos que mais cresceram no país e reforçando o potencial do setor para movimentar a economia, gerar empregos e ampliar a renda de trabalhadores e empreendedores.

SAÚDE E AÇÕES LEGISLATIVAS

Ao lado do desenvolvimento econômico, a saúde surge como outra pauta central defendida pelo ex-secretário. A meta é atuar pelo fortaleci-



mento da rede pública e pela redução das filas para consultas, exames e cirurgias eletivas. A atuação na área da saúde já integra o histórico legislativo de Cristiano Araújo. Durante seus mandatos na CLDF, foi autor da Lei nº 4.189/2008, que tornou obrigatório o Teste do Olhinho em recém-nascidos na rede pública do DF,

além de estabelecer parâmetros para o combate ao bullying no ambiente escolar. “A população precisa ter acesso ao atendimento e aos exames no momento em que necessita. Saúde é vida e precisa estar permanentemente no centro das políticas públicas”, destaca.

EXPERIÊNCIA E VISÃO DE FUTURO

A passagem pela Secretaria de Turismo reforçou, segundo o ex-deputado, a percepção de que Brasília reúne infraestrutura e localização estratégica para se consolidar como um dos principais destinos de eventos do país. Para ele, a integração entre turismo, cultura, esporte e comércio é o caminho para garantir um crescimento sustentável que alcance todas as cidades do DF. “Queremos uma cidade que atraia investimentos e oportunidades, mas que também ofereça serviços públicos de qualidade. Desenvolvimento econômico e qualidade de vida precisam caminhar juntos”, conclui.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

 **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Incêndios perto demais

Ao menos três incêndios em áreas de vegetação foram registrados em poucos dias na cidade; estiagem e grande quantidade de mato seco aumentam o risco de propagação das chamas

Uma sequência de incêndios em áreas de vegetação tem chamado a atenção dos moradores de Águas Claras em meio ao período de estiagem no Distrito Federal. Em poucos dias, focos foram registrados em diferentes pontos da cidade, mobilizando equipes do Corpo de Bombeiros e produzindo grandes volumes de fumaça.

Dois incêndios ocorreram no dia 10 de agosto, na Rua Copaíba e na Rua 36 Norte. Cinco dias depois, no sábado (15), um incêndio de grandes proporções atingiu uma área de vegetação próxima à linha do Metrô e abaixo de uma linha de transmissão de Furnas. O Corpo de Bombeiros foi mobilizado para combater as chamas. A Neoenergia informou que não houve interrupção no fornecimento de energia, enquanto o Metrô manteve a operação normalmente.

FOGO PERTO DE CONDOMÍNIOS

O primeiro caso do dia 10 foi registrado por volta das 16h em um terreno na Rua Copaíba, próximo à Avenida das Araucárias e ao condomínio Acqua Village.

A vegetação seca existente no local favoreceu o avanço das chamas. O Corpo de Bombeiros foi acionado e concluiu o combate ao incêndio no fim da tarde.

Moradores relataram que um homem possivelmente em situação de rua teria colocado fogo na vegetação. Imagens



registradas na região também mostraram uma pessoa nas proximidades do foco. Apesar dos relatos, não houve confirmação oficial sobre a autoria nem sobre a causa do incêndio.

A distinção é importante porque a origem de incêndios em vegetação depende de apuração e não pode ser atribuída a uma pessoa apenas com base em relatos ou imagens sem conclusão das autoridades.

NOVO INCÊNDIO HORAS DEPOIS

Na mesma segunda-feira, um segundo foco foi registrado por volta das 22h40 na Rua 36 Norte, em uma área de vegetação ao lado de um posto de combustíveis.

O Corpo de Bombeiros recebeu o chamado às 22h43 e enviou uma equipe de cin-

co militares. Para controlar o fogo, foram utilizados equipamentos como abafadores, mochilas costais e sopradores.

Segundo as informações divulgadas sobre a ocorrência, aproximadamente 200 metros quadrados de vegetação foram atingidos antes de as chamas serem extintas.

Também nesse caso surgiram relatos de moradores sobre uma possível ação humana, mas não houve confirmação oficial sobre o que provocou o incêndio.

GRANDES CHAMAS NO SÁBADO

A preocupação voltou no sábado (15), quando outro incêndio atingiu uma extensa área de vegetação em Águas Claras. As chamas estavam próximas ao Metrô e abaixo de um linhão de transmissão

de energia de Furnas, e a coluna de fumaça pôde ser vista de diferentes pontos da cidade.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para combater o fogo. Apesar da proximidade com estruturas de transporte e energia, não houve interrupção no funcionamento do Metrô nem registro de clientes sem energia em razão da ocorrência, segundo informações divulgadas pelas empresas responsáveis.

A sequência de episódios reforçou a preocupação principalmente nas áreas em que terrenos com vegetação seca estão próximos a condomínios, estabelecimentos comerciais e vias movimentadas.

Estiagem aumenta o risco. Agosto está dentro do período mais crítico da seca no Distrito Federal. A baixa umidade, associada à vegetação ressecada, cria condições para

que pequenos focos se espalhem rapidamente.

Em uma cidade verticalizada e densamente ocupada como Águas Claras, incêndios em terrenos e áreas verdes também podem provocar transtornos a moradores de prédios próximos por causa da fumaça e da fuligem.

Os episódios registrados em poucos dias reforçam a necessidade de atenção às áreas com acúmulo de vegetação seca e lixo, especialmente nos trechos próximos a condomínios e equipamentos urbanos.

As causas dos incêndios registrados na Rua Copaíba e na Rua 36 Norte não haviam sido oficialmente confirmadas. No caso do incêndio de maior proporção registrado no sábado, as informações divulgadas inicialmente também não apontavam a origem das chamas.

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

**95% dos incêndios florestais
começam com ação humana.**



Não use fogo para queimar lixos, entulhos ou limpar terrenos. E se fizer fogueiras, certifique-se de que elas sejam totalmente apagadas. Você pode até saber onde o fogo começa, mas não onde ele vai parar.

Provocar incêndios florestais é crime.



**DENUNCIE:
LIGUE 193**

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**



POR VANESSA CASTRO

HOLOFOTE

@V1COMUNICACAO

Samba da Rua do Lazer promove roda de samba gratuita em Águas Claras

Quinta edição do projeto reúne música, cultura, gastronomia, acessibilidade e economia criativa em uma tarde de ocupação cultural do espaço público

Águas Claras recebe, no dia 6 de setembro, a partir das 15h, a quinta edição do Samba da Rua do Lazer, projeto que leva música, cultura e convivência para um dos espaços públicos mais tradicionais da região. Com entrada gratuita, o evento é aberto ao público e reúne atrações musicais, gastronomia, feira de economia criativa e atividades culturais para toda a família. A edição conta com fomento do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF).

A proposta é aproximar o samba do cotidiano dos moradores, transformando a Rua do Lazer em um grande ponto de encontro. A programação convida o público a chegar cedo, reunir os amigos, aproveitar o fim de tarde e ocupar o espaço público ao som de uma roda de samba.

Nesta edição, o palco recebe o Samba Flores e o Samba Arniqueiras, além da DJ Laine D'Olinda, que abre a programação. O evento também contará com uma oficina de percussão para crianças, realizada pelo grupo cultural Batukenjé, ampliando a experiência para

o público infantil e aproximando as novas gerações da música e da cultura popular.

Mais do que uma programação musical, o Samba da Rua do Lazer aposta na valorização da cultura local e da economia criativa. A programação contará com uma praça gastronômica e uma feira com expositores locais, reunindo produtos, serviços, sabores e iniciativas que movimentam a economia cultural de Águas Claras e do Distrito Federal.

A escolha da Rua do Lazer como cenário do projeto reforça justamente essa proposta de democratização do acesso à cultura. Em vez de



concentrar as atividades culturais nos grandes espaços do Plano Piloto, o projeto leva o samba para uma área de convivência já incorporada à rotina da população.

“O Samba da Rua do Lazer nasceu dessa vontade de fazer o samba acontecer pertinho de casa, em um espaço aberto, democrático e acessível. É uma roda para quem já é apaixonado por samba e também para quem simplesmente quer chegar, sentar, conhecer gente e curtir uma boa tarde”, destaca o produtor Paulo Souza.

CULTURA ACESSÍVEL E COMPROMISSO AMBIENTAL

A acessibilidade é um dos pilares desta edição. O evento contará com espaço de acessibilidade, intérprete de Libras e serviço de audiodescrição, com medidas

destinadas a ampliar a participação e a autonomia de pessoas com deficiência durante a programação.

A iniciativa também incorpora ações de sustentabilidade ambiental, com triagem e coleta seletiva dos resíduos sólidos gerados durante o evento. A medida busca reduzir o impacto ambiental da atividade e, ao mesmo tempo, contribuir para a economia local por meio do trabalho das cooperativas de catadores.

Com uma programação que reúne samba, música, gastronomia, cultura, empreendedorismo e convivência, o projeto pretende fortalecer a ocupação cultural dos espaços públicos e criar novas possibilidades de encontro entre moradores de Águas Claras e região.



VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS



POR FLÁVIO RESENDE

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS

VAREJO

DF Plaza Shopping anuncia novas operações para o segundo semestre

O DF Plaza Shopping passa por uma fase de expansão e renovação, com a chegada de novas marcas, o reforço das opções de lazer e serviços e melhorias na infraestrutura. As novidades integram um movimento de renovação do empreendimento, que acompanha o crescimento do mercado de Águas Claras e amplia a oferta de experiências em compras, gastronomia, entretenimento e serviços para o público da cidade. Entre os princi-



pais anúncios está a chegada da C&A e da Riachuelo, duas das maiores varejistas de moda do país. Com inaugurações previstas para o segundo semestre, as novas âncoras ocuparão mais de 3.400m² de Área Bruta Locável (ABL) do empreendimento. As operações se somam a um mix que já reúne marcas nacionais reconhecidas em diferentes segmentos. O movimento de renovação também pode ser percebido nas novas operações

que chegaram ao shopping ao longo do ano. Entre elas estão Ponto da Lingerie, Sonho Meu Pijamas, Wyndham Corumbá Lake Resort e Polo Collection, além das reinaugurações de Live!, Best Laser, Elvis Barbearia, Cia Toy, Lavô, Localiza, Bio Mundo, Face Doctor e Drogafuji. Para o segundo semestre, estão previstas ainda novidades e ampliação dos serviços com o salão de beleza The Beauty's Lounge.

FOTO: JARÁ PROTA



MERCADO PUBLICITÁRIO

Debate aborda futuro da Publicidade

As transformações do mercado publicitário brasileiro, os desafios enfrentados pelas agências e os caminhos para um setor cada vez mais estratégico e sustentável estarão em debate nesta quarta-feira, 19 de agosto, em Brasília. Peter Sola, CEO e sócio da Radiola Design e Publicidade, é um dos convidados da Rodada Nacional do Sistema Sinapro/Fenapro, promovida pelo Sinapro-DF a partir das 9h. A iniciativa que percorre diferentes estados do país, promovendo encontros com agências e profissionais para construir uma leitura atual do mercado publicitário brasileiro, tem como objetivo abordar questões nacionais das diferentes realidades locais. Na capital do país, Peter e o outro convidado, Dr. Edvaldo Barreto, especialista em licitações, serão recebidos por Ana Celina Bueno, presidente da Fenapro.

GASTRONOMIA

Águas Claras na Brasília Restaurant Week



A gastronomia de Brasília vai muito além do Plano Piloto. Nas regiões administrativas, restaurantes vêm construindo uma cena gastronômica diversa, criativa e cada vez mais qualificada. Essa diversidade ganha visibilidade durante a 34ª Brasília Restaurant Week, que segue até 30 de agosto com mais de 150 restaurantes participantes espalhados pelo Distrito Federal. Os restaurantes participantes oferecem menus exclusivos em três etapas — entrada, prato principal e sobremesa — com preços que variam de R\$ 59,90 a R\$ 149. Águas Claras está entre as regiões que integram esse circuito. O “Da Canoa Sushi & Mar” é um exemplo, participando da Restaurant Week com menu de R\$ 73,90 no almoço e R\$ 94,90 no jantar. A casa combina referências da culinária japonesa com pratos de inspiração contemporânea. No almoço, as opções de entrada são o Sunomono, preparado com pepino japonês marinado no vinagre de arroz e gergelim; a Croqueta de Salmão, servida com maionese kewpie; e o Ceviche, feito com peixe branco marinado em molho cítrico, pimentões coloridos e raspas de limão-siciliano.

CINEMA

Cine Open Air movimenta Brasília nesta semana

A 3ª edição do Cine Open Air chega com tudo no Iguatemi Brasília. Entre os dias 20 e 23 de agosto, o shopping recebe uma programação especial com dez sessões de cinema ao ar livre, reunindo grandes lançamentos, sucessos do cinema e uma estrutura pensada para proporcionar uma experiência diferenciada ao público. Nesta edição, a seleção de filmes contempla diferentes gêneros e públicos. Estão na programação Diabo Veste Prada 2, Zootopia 2, Hamnet – A Vida antes de Hamlet, Crepúsculo, Super Mario Galaxy, Nuremberg, Michael, além de Dia D e A Empregada. Entre os destaques, Minha Melhor Amiga terá sua primeira pré-estreia no Brasil durante o Cine Open Air. A diversidade da curadoria convida famílias, casais e grupos de amigos a aproveitarem noites de entretenimento em um ambiente exclusivo.

Além da tela gigante e da atmosfera ao ar livre, o evento oferece uma estrutura premium. Cada ingresso garante uma chaise para duas pessoas, proporcionando mais conforto durante as sessões. A experiência é complementada pela bomboniere do Cinemark, com diversas opções de snacks, e por um menu especial criado pelo restaurante Piselli exclusivamente para o Cine Open Air. Os ingressos seguem disponíveis na plataforma Sympla, com valores de R\$ 280 (inteira) e R\$ 140 (meia-entrada), mediante comprovação do benefício.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



VISITE O
DECORADO



Residencial **Tomie Ohtake**

ÁGUAS CLARAS 3 e 4 QUARTOS

3 Quartos | 4 Suítes

89 a 202 m²

Até 3 vagas de garagem

Garden | Duplex - 115 a 408 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II
Ql 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
A. COSTA